

OS PAPÉIS DE TRABALHO E A SUA CONTRIBUIÇÃO NA AUDITORIA DE CONTROLE DE ESTOQUE

Luciana da Silva Bezerril¹
Joana D'arc Medeiros Martins²

RESUMO

O presente trabalho teve por objetivo abordar sobre a contribuição da documentação denominada Papéis de Trabalho em uma Auditoria de Controle de Estoque, quando uma determinada empresa tem a necessidade de obter informações mais apuradas, para que possa oferecer mais credibilidade e segurança nas tomadas de decisões que precisam ser implementadas na organização. Trata-se de um estudo com caráter qualitativo, bibliográfico e descritivo. Os construtos demonstram que a auditoria é totalmente responsável por fazer as análises das demonstrações contábeis, para que se tenham condições de detectar algo que vem sendo executado de uma maneira, que ao entender destes profissionais, pode ser melhorado, corrigindo certas falhas que estejam emperrando o fluxo do processo operacional da área de estoque da empresa. Os papéis de trabalho são documentos elaborados por uma equipe de auditores que servem de apoio essencial à equipe no exercício da profissão. E, por este motivo, devem estar ao lado destes profissionais para que possam utilizá-los no momento em que for preciso. As informações comentadas neste tipo de documentação devem ser documentadas de uma forma clara e legível para não gerem dúvidas, e todos que venham ter acesso a esse material possam ler, interpretar e entender.

Palavras-chave: Papéis de Trabalho. Auditoria. Controle de Estoque.

WORKING PAPERS AND THEIR CONTRIBUTION TO INVENTORY CONTROL AUDITING

The objective of this work was to address the contribution of the documentation called work Papers in a stock control audit, when a particular company has the need to obtain more accurate information, so that it can offer more credibility and security in decision-making that need to be implemented in the organization. This is a qualitative, bibliographical and descriptive study. The constructs demonstrate that the audit is fully responsible for making the analysis of the financial statements, so that they are able to detect something that has been executed in a way, that in the understanding of these professionals, can be improved, correcting certain failures that are jamming the flow of the operational process of the company's inventory area. The work papers are documents elaborated by a team of auditors that serve as essential support to the team in the exercise of the profession. And for this reason, they should be at the side of these professionals so that they can use them at the time it takes. The information commented on in this type of documentation should be documented in a clear and legible way to not generate doubts, and anyone who may have access to this material can read, interpret and understand.

Keywords: Work Papers. Audit. Inventory Control.

¹ Discente do Curso Pós Graduação Especialização em Auditoria e Perícia Contábil do Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN

² Docente e Professora Orientadora do Curso de Pós Graduação Especialização em Auditoria e Perícia Contábil do Centro Universitário do Rio Grade do Norte.

1 INTRODUÇÃO

Por ser considerada uma área concorrida por profissionais da área contábil, a auditoria exige superação a cada dia. Os contadores precisam se manter atualizados com relação às mudanças que são ditadas pelos órgãos competentes. Os profissionais desta área devem preservar sua imagem, para que venham ter credibilidade no mercado de trabalho. Os auditores mais qualificados possivelmente têm mais espaço no mercado de trabalho, e podem conquistar um maior número de clientes. Embora exista concorrência, isto contribui para que os profissionais da área não se acomodem e estejam em sintonia com as necessidades do mercado.

No exercício da profissão do Auditor, é de responsabilidade desse profissional a guarda dos Papéis de Trabalho, que são os documentos nos quais fica registrado todo o processo da auditoria. O Auditor precisa arquivar tais documentos por um período mínimo de 05 (cinco) anos, para que possa atender uma posterior consulta, caso isso venha seja necessário.

Em uma empresa, dentre outras áreas, a atuação desse profissional abrange a área de estoques, que são os bens destinados à venda ou produção, vinculados aos objetivos e atividades da empresa, e representam um dos ativos mais importantes do capital circulante e da posição financeira da maioria das empresas.

Nesse contexto, as atividades da auditoria têm por finalidade avaliar o controle das principais áreas das empresas, e dentre elas a do estoque, buscando protegê-las contra situações propiciadoras de fraudes, simulações, desfalques, dentre outras, utilizando-se técnicas próprias.

Dentro desse contexto, o desenvolvimento deste trabalho consistiu em responder a seguinte questão: **Qual a contribuição dos papéis de trabalho na auditoria de controle de estoque?**

Diante de tal questionamento foi traçado como objetivo principal descrever sobre a contribuição a contribuição dos papéis de trabalho na auditoria de controle de estoque, observando-se a atuação do Auditor neste tipo de auditoria, buscando-se entender teoricamente os processos, como funciona do início ao fim, o que fazer com as informações levantadas e qual a sua relevância.

A realização do trabalho envolveu uma pesquisa do tipo bibliográfica, de caráter exploratório, analisando-se qualitativamente as informações coletadas. A pesquisa bibliográfica é aquela realizada através de material já existente, constituído

principalmente de livros, periódicos, entre outros. Conforme Marconi e Lakatos (2010) este tipo de pesquisa abrange toda a bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde jornais, revistas, livros, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádios, gravações em fita magnética e audiovisuais. Já a análise qualitativa, de acordo com Alexandre (2003), significa a utilização de dispositivos que favorecem o pesquisador a discernir o significado de que necessita sobre o seu objeto de estudo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 AUDITORIA

Existem inúmeras definições publicadas na doutrina sobre o conceito de auditoria, dentre elas a de Franco e Marra (2001, p. 28), que expõem o seguinte:

A técnica contábil que através de procedimentos específicos que lhe são peculiares, aplicadas no exame de registros e documentos, inspeções, e na obtenção de informações e confirmações, relacionadas com o controle de patrimônio de uma entidade.

Uma equipe experiente de profissionais de auditoria, antes de colocar em execução seus serviços, deve fazer um rigoroso planejamento das suas ações, buscando conhecer a empresa, os seus pontos fortes e fracos e determinar como irá executar seus trabalhos.

A Norma de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis (NBCT) nº 11.3 estabelece procedimentos e critérios relativos à documentação mínima obrigatória a ser gerada na realização dos trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis:

O auditor deve documentar as questões que foram consideradas importantes para proporcionar evidência, visando a fundamentar seu parecer da auditoria e comprovar que a auditoria foi executada de acordo com as Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis. [...] Os papéis de trabalho constituem a documentação preparada pelo auditor ou fornecida a este na execução da auditoria. Eles integram um processo organizado de registro de evidências da auditoria, por intermédio de informações em papel, meios eletrônicos ou outros que assegurem o objetivo a que se destinam.

O objetivo dos Papéis de Trabalho é oferecer sua contribuição a esses profissionais da Auditoria. De acordo com as alíneas “a”, “b” e “c”, do item 11.3.1.4 da NBC T 11.3, os papéis de trabalho destinam-se a:

- Ajudar, pela análise dos documentos de auditorias anteriores ou pelos coligidos quando da contratação de uma primeira auditoria, no planejamento e na execução da auditoria;
- Facilitar a revisão do trabalho de auditoria; e
- Registrar as evidências do trabalho executado, para fundamentar o parecer do Auditor independente.

Em conformidade com Franco e Marra (2001, p. 39):

Quanto à origem da Auditoria, vê-se que já era tempo de existir uma equipe de profissionais qualificados que fizessem uma análise mais aprofundada nos demonstrativos contábeis de uma empresa, ou seja, a auditoria surgiu como consequência da necessidade de confirmação dos registros contábeis em virtude do aparecimento de grandes empresas e da taxaço do imposto de renda baseado nos resultados apurados em balanços.

A auditoria passou a existir devido à necessidade de comprovação dos registros contábeis, por haver um crescimento de grandes empresas, com isto houve a necessidade de taxar o imposto de renda, tendo como base os resultados apurados nos balanços. A evolução se deu devido ao desenvolvimento econômico, que fez com que surgissem grandes empresas constituídas com capitais financeiros de diversas pessoas, daí a confirmação da proteção através de seus registros contábeis que passa a proteger o patrimônio da entidade.

Segundo grande parte dos autores da doutrina contábil, a Auditoria surgiu primeiramente na Inglaterra, por já ser um país em que, na época já dominava os oceanos, era quem controlava o comércio de uma forma mundial, ou seja, a Inglaterra, já era bem desenvolvida e foi a primeira a possuir grandes empresas de comércio. Foi também, a primeira a instituir a taxaço do imposto de renda, que usou como base para cobrança desse imposto, os valores referentes ao lucro obtido pelas empresas.

Como a Inglaterra era um país que já tinha um bom poder econômico, e nessa época já administrava de uma forma satisfatória a sua economia, por meados do século XIV, precisamente no ano de 1314, ela já utilizava os meios de auditoria nas contas públicas, conforme relata a Enciclopédia Britânica, posto que seu aparecimento, de

forma prática, passou a ser definitivo por volta do século XIX. Alguns anos à frente passaram a existir as primeiras associações de Contadores Públicos, que eram representadas por profissionais que exerciam a função de Auditor.

Houve também o crescimento das economias de outros países, tais como: Holanda e Estados Unidos. Nesses países, o movimento de auditoria evoluiu devido ao crescimento das indústrias, e do aumento de sua complexidade no relacionamento que passou a ser de interesse da economia popular, nos grandes empreendimentos.

O trabalho em uma auditoria jamais pode ser executado por um profissional que não seja um contador, já que os serviços a serem prestados são as análises das Demonstrações Contábeis, de modo que o Contador tem o conhecimento técnico e profissional para desempenhar os serviços de auditoria.

Almeida (2007, p. 26) entende que:

O auditor externo não poderia ser engenheiro, arquiteto ou advogado, já que seu trabalho seria o exame das demonstrações contábeis. O profissional que entende de contabilidade é o contador; portanto o auditor externo teria que ser um contador.

Para dar sua opinião sobre as demonstrações contábeis teria que examinar todos os lançamentos contábeis referentes aquele exercício social. No início, quando se passou a desenvolver as técnicas utilizadas na Auditoria, muitas dúvidas surgiram quanto ao trabalho do auditor externo, se ele poderia dar sua opinião somente com relação às Demonstrações Contábeis, ou se seria necessário que esse auditor tivesse que examinar todos os lançamentos contábeis do referido exercício social.

Recomenda-se que o Auditor externo deva preocupar-se com possíveis erros, sejam eles individuais ou cumulativos, posto que esses erros possam levar os leitores dessas demonstrações contábeis a terem uma interpretação de maneira equivocada. Há empresas que implantam um sistema de Controle Interno, sobretudo, com o objetivo a ter um risco muito menor de acontecer falhas ou erros quanto da elaboração e apreciação nas Demonstrações Contábeis aos interessados.

De acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCT) 19.20 Estoques, aprovada pela resolução CFC 1.170/09 e que passou a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2010, diz, em seu inciso 01:

O objetivo desta Norma é estabelecer o tratamento contábil para os estoques. A questão fundamental na contabilização dos estoques é quanto ao valor do custo a ser reconhecido como ativo e mantido nos registros até que as respectivas receitas sejam reconhecidas. Esta Norma proporciona orientação sobre a determinação do valor de custo dos estoques e sobre o seu subsequente reconhecimento como despesa em resultado, incluindo qualquer redução ao valor realizável líquido. Também proporciona orientação sobre o método e os critérios usados para atribuir custos aos estoques.

Essa norma não alcança alguns processos como: produção em andamento proveniente de contratos de construção, instrumentos financeiros, ativos biológicos relacionados com atividades agrícolas e produto agrícola no ponto de colheita. O que se compreende quando falamos de estoques? São os bens adquiridos que tem seu objetivo a venda desses à clientes de uma companhia, inclui-se nesse meio as mercadorias compradas por um varejista para revenda nesse meio estão também os produtos acabados e produtos em processo de produção pela entidade.

2.2 PAPÉIS DE TRABALHO: FORMA E CONTEÚDO

Com relação à forma e o conteúdo dos Papéis de Trabalho são de responsabilidade do auditor, fazer um planejamento de auditoria, analisar todos os meios que possam ser útil, qual será a sua natureza, com relação à oportunidade, a extensão os meios a serem aplicados, e os resultados que possam ser obtidos, e junto com isso, a conclusão dos trabalhos. É de responsabilidade total do auditor, a análise de todas as questões que venham ser significativas, e juntando com isso, a sua conclusão, incluindo as áreas que requer uma maior concentração por se tratarem de difícil julgamento.

O que leva o profissional da área contábil a se interessar sobre a Importância dos Papéis de Trabalho de Auditoria no Controle de Estoques? O desejo de buscar conhecimento e qualificar-se dentro dessa área, por entender que a profissão de auditor tem sua importante função no meio contábil. Em uma auditoria, o auditor pode usar qualquer documento e demonstrações contábeis, que sejam elas: preparadas ou fornecidas pela companhia, que sejam avaliados a sua consistência e que venham atender as necessidades com a sua forma e conteúdo.

Os exames feitos nas demonstrações devem ser feitos dentro das normas de auditoria legalmente são aceitas. Seus procedimentos são de acordo com aqueles que os auditores considerem necessários e dentro das devidas circunstâncias. É

dever do auditor, no exercício de sua função, atentar para que se cumpram rigorosamente os princípios da auditoria no estudo ou nas análises das demonstrações contábeis, utilizando todas as técnicas cabíveis na conclusão do estudo do patrimônio da entidade.

A auditoria utiliza suas técnicas, como ferramenta de alto valor no desenvolver de seu trabalho, é um dever desses profissionais detectarem o erro, ou a falha operacional, para ser corrigido.

De acordo com a NBCT 11.3, em seus itens 11.3.3.1 a 11.3.3.4:

O auditor deve adotar procedimentos apropriados para manter a custódia dos papéis de trabalho pelo prazo de cinco anos, a partir da data de emissão do seu parecer. [...] A confidencialidade dos papéis de trabalho é dever permanente do auditor. [...] Os papéis de trabalho são de propriedade exclusiva do auditor. Partes ou excertos destes podem, a critério do auditor, ser postos à disposição da entidade. [...] Os papéis de trabalho quando solicitados por terceiros somente podem ser disponibilizados após autorização formal da entidade auditada.

O profissional de auditoria trabalha com excelência, buscando uma maior credibilidade e proporciona segurança maior na divulgação das Demonstrações Contábeis. É a eles que pertence a responsabilidade da segurança quando a guarda de toda documentação denominada Papéis de Trabalho.

2.3 PAPÉIS DE TRABALHO NA AUDITORIA DE CONTROLE DE ESTOQUE

Relacionando-se aos papéis de trabalho na auditoria de controle de estoque e sua finalidade, observa-se que este material utilizado pela equipe de Auditoria tem uma grande e valiosa importância para que esse trabalho seja concluído. Não é aconselhável deixar essa documentação em local que outros possam ter acesso. No entender de Franco e Marra (2001, p. 322), “a finalidade principal dos Papéis de Trabalho do auditor é a de servir como base e sustentação da opinião passada por ele”.

Esses materiais, denominados Papéis de Trabalho é de obrigatoriedade dos profissionais de Auditoria, eles “falam” pelo auditor através das anotações neles documentada, essas informações são fundamentais, e são as fontes de apoio no momento da elaboração do seu Parecer Final. A equipe que realizou o trabalho tem a ciência da sua obrigação, e sabem muito bem por onde deve iniciar o seu trabalho.

Quanto à companhia que está sendo auditada, esta deve fornecer toda documentação necessária dentro do prazo estipulado pela Equipe de Auditoria. Não devendo, em hipótese alguma, deixar de apresentar aos auditores a documentação requisitada, posto que seja importante que a equipe de auditoria obedeça rigorosamente as normas estabelecidas no decorrer dos trabalhos que vem sendo executado.

Essas normas, na maioria das vezes são adotadas pelos auditores, que por sua vez, passam a executar os procedimentos da auditoria na sua extensão e em sua profundidade cabível, para que possam externar sua opinião.

Para que esse objetivo venha se concretizar, passa a existir uma necessidade de cumprir um programa de auditoria específico que se encaixe com o tipo de trabalho em que o profissional da área vai executar. Para cada Papel de Trabalho que está sendo elaborado, deve existir uma concentração maior quanto ao exame da conta que vem sendo trabalho.

Os Papéis de Trabalho que foram elaborados na última auditoria, são de grande utilidade para os novos trabalhos a serem feitos na companhia nos próximos exercícios, posto que esse material vá servir como base de informações ou de orientação para apoiar os auditores nos próximos trabalhos a serem executados na companhia, conforme leciona Attie (1992, p. 183):

Os papéis de trabalho formam o conjunto de formulários e documentos que contêm as informações e apontamentos obtidos pelo auditor durante seu exame, bem como as provas e descrições dessas realizações; constituem a evidência do trabalho executado e o fundamento de sua opinião.

É de fundamental importância que seja esclarecido, que todas as informações relatadas nos Papéis de Trabalho, são de natureza confidencial, eles revelam as informações apuradas, que não podem, em hipótese nenhuma, serem usadas para os fins de benefícios próprios ou de terceiros.

Durante o período das realizações do trabalho, o auditor mantém contatos dos mais variados com o pessoal, faz o seu exame em todos os documentos e daí passa a fazer suas anotações nos Papéis de Trabalho. Não é necessário que todas as informações sejam relacionadas nesse material apenas aquelas informações que forem consideradas mais relevantes, segundo Attie (1992, p. 185):

Os papéis de trabalho necessitam ser objetivos e demonstrar os caminhos trilhados pelo Auditor para a condução dos seus intentos, dessa forma, é fundamental que a fonte que irá fornecer as informações venha ter um conhecimento bem aprofundado sobre a pessoa a procedência a veracidade dessas informações.

Não há um padrão fixo e único para o tipo de Papel de Trabalho, mas não se deve esquecer que eles devem ser organizados, de modo que venham atender todas as circunstâncias.

2.4 REVISÃO DOS PAPÉIS DE TRABALHO

No que se refere à revisão dos papéis de trabalho, verificou-se que com a finalidade de obter uma segurança maior e uma confiabilidade com relação às informações contidas nos Papéis de Trabalho, a equipe de auditores faz uma revisão reforçada em todo material. De acordo com Almeida (2007, p. 94), “O objetivo principal da revisão dos papéis de trabalho é garantir que o serviço foi executado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas”.

Um dos motivos que leva uma equipe de auditores a fazer revisões nos Papéis de Trabalho, é para que a se tenha uma maior segurança, por isso, é feita em três fases: a primeira passa pelo Auditor sênior; a segunda pelo Auditor Gerente; e para finalizar, vem a terceira e últimas fase a qual é feita pelo Auditor Sócio.

Assinaturas ou rubricas normalmente são feitas do lado direito superior dos Papéis de Trabalho, observa-se um detalhe: é que essas revisões são feitas no escritório do cliente; portanto é recomendável que a companhia possa dispor de uma sala exclusiva para a equipe de Auditoria, e que só essa equipe de tenham o acesso a este local, durante o período em que está sendo feito o trabalho de Auditoria.

2.5 CODIFICAÇÃO, ARQUIVAMENTO E CONTROLE FÍSICO DOS PAPÉIS DE TRABALHO

Sobre a codificação e o arquivamento dos papéis de trabalho, percebeu-se que todo trabalho levantado por uma equipe de auditoria, deve conter informações que possam contribuir para uma fácil localização de toda documentação que venha ser arquivada. Sob om ponto de vista de Almeida, (2007, p. 92): “os Papéis de Trabalho devem ser codificados de forma a possibilitar que as informações sejam

facilmente encontradas. A codificação pode ser feita por sistema numérico ou alfabético ou a combinação dos dois”.

Os papéis de trabalho devem constar codificação que os identifique para que se refira isso é feito para que os auditores venham ter facilidade de localizar a documentação que desejem em um prazo curto de tempo.

Não é correto que esse material seja arquivado de uma forma desordenada, deve-se arquivá-los nos lugares apropriados, para cada especificação contida. Almeida (2007, p. 94) entende que “os papéis de trabalho são arquivados em pastas próprias, ou seja, uma para os papéis correntes e outra para os papéis permanentes”.

O arquivamento dos Papéis de Trabalho, em que estão observadas as informações levantadas durante os trabalhos de Auditoria, prestados na companhia, deve ser arquivado de uma forma segura, e que não dificulte o acesso dos mesmos, isso, irá contribuir para a segurança de que essas informações existentes nesse material, não venham serem vistas por quem não deva tomar conhecimento do que foi verificado pelos Auditores.

Essas informações são confidenciais para a companhia que acaba de ser auditada, jamais poderão ser usadas como informações de apoio para outra companhia que esteja sendo auditada. Os Papéis de Trabalho denominados de Permanentes devem ser arquivados por vários exercícios sociais, por conterem informações que irão apoiar as próximas auditorias no decorrer dos anos futuros.

Os Papéis de Trabalho denominados de Correntes são utilizados apenas dentro do período em que os auditores estão prestando seus serviços. Nas pastas de arquivamento desse material, devem conter as informações que são importantes para facilitar sua busca nos arquivos essas informações são: nome da empresa, a data base em que foi efetuado o exame e o índice dos Papéis de Trabalho.

Quando finalizados os trabalhos de Auditoria, a documentação relacionada com os Papéis de Trabalho deve ser arquivada por um período de cinco anos, conforme Franco; Marra (2001, p. 336):

Terminada a auditoria, emitido o parecer e elaborados os relatórios, os Papéis de Trabalho devem ser arquivados em lugar seguro, mas de fácil acesso, pois que esses papéis estão sujeitos a verificações constantes, para atender a consulta do cliente, sendo certo que serão utilizados pela equipe escalada para a auditoria a qual abrirá novos papéis consultando os anteriores.

No que diz respeito ao controle físico dos papéis de trabalho, infere-se que toda documentação com relação aos Papéis de Trabalho deve ser rigorosamente controlada pela equipe de Auditoria, posto que seja de sua inteira responsabilidade, devendo estar em lugar seguro e que apenas os Auditores venham a ter acesso aos mesmos conforme Almeida (2007, p. 94):

Os Papéis de Trabalho são de propriedades dos auditores e representam o registro do trabalho executado e a base para emissão do parecer; portanto, eles devem ser adequadamente controlados, no sentido de evitar que terceiros não autorizados tenham acesso aos Papéis de Trabalho.

Por conterem informações que são de interesse da companhia que está sendo auditada, os papéis de trabalho devem ser bem administrados pelos auditores, pois neles há informações em que só os administradores/sócios e investidores, podem ter conhecimento dos resultados apontados na conclusão da auditoria.

Essas informações são confidenciais e, por esse motivo, é de fundamental importância que essas documentações sejam guardadas em um local confiável e seguro. Isto irá contribuir para uma maior segurança e confiabilidade de que toda documentação levantada está em lugar seguro. Na empresa de Auditoria também devem ser guardados em um local seguro e que se tenha o controle de entrada e saída desse material, além disso, que seja protegido contra incêndios, esse procedimento todo se faz necessário para que não venha ocorrer modificações nesses Papéis de Trabalho. Em hipótese alguma, se deve comentar qualquer assunto sobre uma auditoria, entre não interessados, seja ela qual for.

2.6 A AUDITORIA DE ESTOQUE E A ATUAÇÃO DO AUDITOR

No tocante à auditoria de estoque, observa-se que é de fundamental importância que uma equipe de Auditoria, antes de iniciar seu trabalho em uma sociedade, fazer um planejamento bem elaborado. Esse trabalho irá fazer com que essa equipe faça um trabalho mais direcionado, todos os planos estratégicos facilitarão para um bom trabalho. De acordo com Femenick (2005, p. 54):

Antes de qualquer atuação de Auditoria, para a realização do trabalho de verificação nos estoques é necessário fazer um planejamento detalhado de todo o processo do serviço. Um planejamento bem elaborado oferece ao Auditor toda a estrutura para o seu trabalho, detalhando com clareza o tempo e os direcionamentos necessários a sua execução.

Após realizarem essa verificação, tendo como principal objetivo conhecer o local onde será executado o trabalho de Auditoria, a equipe estará mais confiante e segura para dar início aos seus trabalhos de Auditoria no Controle de Estoque da entidade. Há pontos que requerem uma devida atenção da equipe que irá fazer esse trabalho, os quais são citados por Femenick (2005, p. 55):

Aspecto Físico e Segurança – O local (ou os locais) onde estão localizados os itens dos estoques e se existem sistemas adequados de segurança contra roubos fraudes e desgastes das mercadorias. Tipo de mercadorias e quais os itens que serão auditados – para isso o Auditor deve obter uma listagem com a discriminação dos bens, separando matéria-prima básica, outros insumos, produtos em elaboração, produtos acabados, materiais para revenda etc.

Com relação à participação do auditor na contagem física dos estoques, destaca-se que toda responsabilidade exercita sobre a contagem física dos estoques é de inteira responsabilidade da auditada. Neste caso passa a ser um meio mais seguro para o Auditor verificar a real situação dos estoques, é através de análises feitas que a Auditoria vá obter informações que podem evidenciar se existe correspondência entre o Registro Contábil e a existência física e real dos bens que estão sendo auditados. De acordo com Femenick (2005, p.49):

Embora caiba a empresa efetuar a contagem física, é de responsabilidade de o Auditor acompanhar e conferir os procedimentos de levantamento físico dos itens armazenados. As razões para o Auditor acompanhar o inventário são nítidas, haja visto a necessidade do mesmo verificar a veracidade da existência física dos estoques, ou seja se os estoques estão sendo corretamente inventariados, evitando com isso a emissão de informações contábeis falsas e fraudulentas.

Sobre os procedimentos de auditoria de estoques, pode-se inferir que se trata do conjunto de técnicas que permitem ao auditor obter evidências ou provas suficientes e adequadas para fundamentar sua opinião sobre as demonstrações contábeis auditadas, e abrangem testes de observância e testes esses testes objetivam obterem certa margem de segurança de que realmente estão em pleno

funcionamento os procedimentos de controle interno adotados pela administração da empresa auditada.

Os registros contábeis básicos à auditoria são: o balancete de verificação e o livro razão. Em princípio, uma equipe de Auditoria que solicitar, determinado documento, o Livro Razão e o Balancete de Verificação, pois, basicamente, são nesses livros que estão registradas as informações quanto às contas a serem consultadas, conforme entendimento de Franco e Marra (2001, p.35): “O balancete constitui-se no pivô dos trabalhos de auditoria. Ele está incluído na pasta de Assuntos de Auditoria dos papéis de trabalho, indicado sob a letra B”.

O Balancete de Verificação contém informações fornecidas pelo cliente, de forma analítica, apresente todas as contas, contendo também as de vendas e custos, receitas e despesas. Sobre o Balancete de Verificação haverá uma concentração por parte do auditor, o qual irá fazer sua análise e após isso, dará a confirmação referente às parcelas em que se considerar relevante.

Nesse caso, a folha de Papel de Trabalho que venha se identificar com o balancete só ficará concluída quando os trabalhos de auditoria forem finalizados. No andamento e desenvolvimento dos trabalhos, o auditor terá como ter conhecimento de todos os ajustes que venham ser necessário fazer, as reclassificações que sejam necessárias, estas deverão ser bem analisadas, ter uma atenção dobrada, pois elas após serem anotadas e justificadas, apondo-se nos devidos lugares a que correspondam os sinais e símbolos referentes à conferência e, também, aos códigos numéricos ou letras.

Todos esses dados devem remeter o leitor a outros Papéis de Trabalho que passam a dar apoio dentro das modificações e das confirmações necessárias. Quanto aos ajustes, esses já devem ser comunicados ao cliente, e com essa informação passada o cliente deverá providenciar de imediato para que sejam providenciados os lançamentos contábeis correspondentes.

Os ajustes feitos devem obedecer a uma numeração sequencial 1, 2, 3, 4,... 8, em uma folha de Papel de Trabalho, dando-se continuidade aos trabalhos de Auditoria, inclusive, deve-se deixar anotados nas Demonstrações Contábeis, e por qual motivo foram feitos esses ajustes, subordinando-se essas explicações aos respectivos números dos ajustes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância dos Papéis de Trabalho em uma Auditoria de Estoque está relacionada ao fato de que este material é a prova viva e segura no momento da confirmação de uma situação que precise de sua comprovação.

Os Papéis de Trabalho são projetados pelos profissionais de Auditoria para facilitar o registro dos seus procedimentos, bem como para que houvesse um local específico de anotação das informações que dão embasamento ao seu Parecer Final. Não há como imaginar uma equipe de auditores elaborando um Parecer Final sem os Papéis de trabalho. Que segurança essa equipe teria? E se, no decorrer do tempo, o cliente – por não estar de acordo com algum comentário – solicitar uma revisão sobre alguma informação que lhe foi passado pelo serviço que prestaram?

A criação dos Papéis de Trabalho veio como uma ótima ferramenta para ser usada por esses profissionais no que mereça ser observado através das análises das demonstrações contábeis. Estas informações são fontes seguras e servirão como fontes confiáveis no momento da elaboração do Parecer Final, que será elaborado logo após a conclusão de todos os trabalhos de auditoria na empresa. As informações coletadas devem ser processadas em programas específicos de computador que atendam todas as áreas das demonstrações.

Os Papéis de Trabalho podem ser de duas naturezas: Corrente ou Permanente. Os de natureza corrente são para o exercício atual e o permanente esse é para a necessidade de alguma consulta nos exercícios futuros.

Todo trabalho feito por um profissional dessa área, tem um único objetivo: o de analisar as demonstrações contábeis, que após sua conclusão, devem passar informações aos administradores, sobre situações irregulares que foram detectadas e que precisam ser corrigidas. Isso irá fazer com que seus administradores tomem as medidas cabíveis e de imediato para a correção de tal problema.

Finalizando este estudo, vale salientar que não houve aqui a intenção de esgotar a temática abordada, esclarecendo-se que cada situação tem suas peculiaridades. E, independente do conteúdo apresentado e dos posicionamentos firmados pelos autores, deve-se levar em consideração a relevância dos Papéis de Trabalho em uma Auditoria de Estoque, uma vez de que se trata de uma prova concreta e segura diante de determinada situação em seja preciso comprovação.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, Mário Jesiel de Oliveira. **A construção do trabalho científico: um guia para projetos, pesquisas e relatórios científicos.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti de. **Auditoria: um curso moderno e completo.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ATTIE, Willian. **Auditoria interna.** São Paulo: Atlas, 1986.

FEMENICK, Tomislav R. (Coord.) e cols. **Auditoria de estoques.** Natal: FARN, 2005.

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Auditoria contábil.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.